

Não é previsto, neste momento, nenhum gesto por parte da assembleia, como por exemplo, levantar as mãos como quem oferece.

A proclamação do *Por Cristo, com Cristo* do sacerdote que preside deve ajudar a assembleia a proclamar o *Amém* mais importante de todos os “Améns” que a Igreja pronuncia.

CATEQUESE  
LITÚRGICA

40

Oração  
Eucarística  
Por Cristo,  
com Cristo,  
em Cristo.

Na Oração Eucarística, o sacerdote que preside a celebração proclama os benefícios de Deus Pai, Filho e Espírito Santo. A assembleia, que participa dessa ação de graças ouvindo a proclamação, expressa seu apoio e seu assentimento através das aclamações. Estas ocorrem no diálogo inicial do Prefácio, pelo *Santo*, pela aclamação memorial após a narrativa da instituição e consagração, pelas outras aclamações previstas na Oração Eucarística e sobretudo pelo *Amém* final.

Na Eucaristia, o sacerdote que preside, ao finalizar a Oração Eucarística, eleva o pão e o vinho consagrados e diz: “Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre”.

**PARÓQUIA SANTO ANTÔNIO**  
*DIOCESE DE AMPARO*

Rua Ribeiro de Barros, 272 - Itapira - SP  
Telefone: (19) 3863-0105  
E-mail: [paroquia@paroquiasai.org.br](mailto:paroquia@paroquiasai.org.br)  
Site: [www.paroquiasai.org.br](http://www.paroquiasai.org.br)

É a glorificação culminante ao Pai, por Cristo e na unidade do Espírito. Jesus Cristo é o único mediador entre Deus e a humanidade. Sua ação salvadora está unida ao Pai e ao Espírito Santo. Sempre são as três Pessoas Divinas que agem em conjunto envolvendo toda a criação.

Aqui pedimos a Deus que nos oriente ao Reino definitivo e nele nos introduza para podermos glorificá-lo sem fim. A solenidade deste momento concentra a ação de graças de toda a Oração Eucarística.

Esse *Por Cristo, com Cristo*, faz parte da proclamação, sendo uma síntese final de tudo quanto precedeu. É um louvor solene, dito de pé, sendo que o sacerdote que preside a celebração eleva o pão e o vinho consagrados. Fazendo parte da ação de graças é proclamada por uma pessoa, ou seja, pelo sacerdote que preside a celebração. Por isso, não deve ser dita por toda a assembleia.

A participação da assembleia está no *Amém*, que deve receber grande ênfase e ser preferencialmente cantado pela assembleia.

São Justino, pelo ano de 160, já fala desse *Amém* da assembleia eucarística. Assim ele o descreve:

“Tendo terminado as preces e a eucaristia, todo o povo presente aclama, dizendo *Amém*. Pois o *Amém*, na língua hebraica, significa Assim seja”. São Jerônimo (séc. IV) recorda-nos que esse *Amém* “retumbava como um trovão” nas basílicas romanas.

Cantar este *Amém* é proclamar que se considera verdadeiro o que acaba de ser dito. Sendo aclamação pela qual a assembleia se une àquele que reza em seu nome, o *Amém* pressupõe que para aderir às palavras ouvidas se compreenda o sentido das mesmas.

Cristo deu seu “sim” à vontade do Pai. A Igreja responde fielmente o mesmo *Amém* que Cristo, mediador entre Deus e os homens, pronunciou, de uma vez para sempre, ao derramar seu sangue, a fim de selar, com a força de Deus, a Nova Aliança no Espírito Santo. Por isso, cantamos com força e convicção o *Amém*, que é o nosso “sim” à ação salvadora da Trindade. Desse modo, somos associados por Cristo ao seu sacrifício e apresentamos ao Pai as obras da vida diária que realizamos sob a inspiração e força do Espírito Santo. Este é o nosso culto espiritual.